

## AULA 11 – EXERCÍCIOS

**1. Considere os textos que já foram trabalhados nos exercícios da aula 8:**

**A. Efésio 1:3 a 14**

**B. 1 Samuel 11**

**C. Marcos 2:1 a 12**

**Utilizando as proposições principais e de cada texto e seus pontos principais, confeccione introduções para cada um desses textos utilizando os conhecimentos adquiridos nas aulas 9, 10 e 11.**

### **A. Efésio 1:3 a 14**

Conta-se que um excelente nadador tinha o costume de correr até a água e molhar somente o dedão do pé antes de qualquer mergulho. Alguém intrigado com aquele comportamento, lhe perguntou qual a razão daquele hábito. O nadador sorriu e respondeu: Há alguns anos, numa certa noite perdi o sono e fui à piscina para nadar um pouco. Não acendi a luz, pois a lua brilhava muito. Quando eu estava no trampolim, vi minha sombra numa parede à minha frente. Com os braços abertos, minha imagem formava uma magnífica cruz.

Em vez de saltar, fiquei ali parado, contemplando aquela bela imagem. Nesse momento pensei na cruz de Cristo e em significado. Eu não era um cristão, mas quando criança aprendi que Jesus tinha morrido para nos salvar.

Sentei-me no trampolim, enquanto aqueles ensinamentos vinham-me à mente. Não sei quanto tempo fiquei ali parado, mas, ao final, eu estava em paz com Deus. Desci do trampolim e resolvi apenas tomar um gostoso banho, quando, para meu assombro, descobri que haviam esvaziado a piscina naquela tarde.

Naquela noite a cruz de Cristo salvou-me duas vezes: da morte física e da morte espiritual. Por isso molho o dedão do pé, antes de saltar.

Provavelmente você não tenha passado por uma situação destas, mas em Cristo, todos fomos salvos da morte. Ao nos lembrarmos do que Cristo fez lá na cruz, no Calvário, devemos sempre louvar a Deus, pois efetuou por meio de Cristo uma maravilhosa obra em sua vida, lhe: escolhendo, predestinando, redimindo, revelando e selando.

### **B. 1 Samuel 11**

Já fazem alguns anos desde que Deus quebrou minha clavícula. Eu estava voltado da padaria quando cai de bicicleta. Após voltar para meu lar com um saco de pão rasgado e meu orgulho ferido, arrastando minha bicicleta, tirei minha camiseta e percebi nitidamente que precisava de ajuda. Até então eu me orgulhava de ser forte e de quando pedia ajuda e não recebia de imediato, fazer tudo sozinho. Mas, depois que Deus quebrou minha clavícula...

Deus ter quebrado minha clavícula foi uma bênção! Talvez possa parecer estranho para você e mais estranho quando algo parecido acontece em sua vida, mas sim é uma bênção de Deus. Não estou fazendo uma apologia a dor e ao sofrimento. Quase sempre não entendemos o porquê das coisas, no entanto devemos confiar que Deus está no controle e sabe o melhor para nós.

Da clavícula quebrada Deus me ensinou muito para os dias que viriam. Ele me ensinou sobre a dependência, pois precisei por algum tempo da ajuda de minha esposa para fazer as coisas mais corriqueiras. Ele me ensinou sobre a paciência de esperar até que alguém pudesse me ajudar, até hoje se exagero sinto minha clavícula me avisar com uma dor ardida que necessito da ajuda. Ele me ensinou mais do que nunca que não sou autossuficiente e sim totalmente dependente de sua graça. Ele me ensinou estas e muitas outras lições já que em meio às minhas fraquezas manifestou-se mais o poder de Deus.

Provavelmente você não tenha quebrado sua clavícula, mas por certo viveu e tem vivido situações difíceis. E sabe de uma coisa, ao olharmos para o texto vemos que o povo de Deus sempre teve e terá de lidar com situações difíceis e que nos levam quase ao desespero. Mas, contudo, Deus nunca nos desampara.

Por mais desesperadora que seja a sua situação, Deus está no controle da história, Ele chama e capacita a quem Ele quer para lhe socorrer.

### **C. Marcos 2:1 a 12**

John Newton, autor do querido hino “*Amazing Grace*” (graça maravilhosa), foi traficante de escravo e capitão de um navio negreiro que levava africanos para os Estados Unidos. Por motivo de saúde, Newton deixou a navegação e passou a ser oficial alfandegário; estudou teologia e tornou-se pastor. Contudo, mesmo pastoreando, ele não esquecia a natureza horrível de seu pecado como traficante de escravo. Perto de morrer, Newton disse a um amigo: “Minha memória praticamente se foi, entretanto me lembro de duas coisas: que sou um grande pecador e que Cristo é um grande Salvador.”

O paraplégico e seus amigos assim como John Newton, tinham certeza que Cristo podia solucionar aquela situação, pois criam que Ele possuía poder. Entretanto, descobriram que Ele era mais poderoso do que imaginavam.

Tenha certeza de Cristo ser o único com autoridade para lhe perdoar, capacidade de sondar o teu íntimo e poder para lhe ajudar.

## **2. Construindo o seu sermão:**

**Agora podemos caminhar novamente na construção do seu sermão em 1 João. Usando os conhecimentos aprendidos nas aulas 9, 10, e 11, escreva a introdução para o seu sermão.**

Creio que todos os irmãos e irmãs que estão aqui já tiveram de cuidar de uma casa suja não é verdade? É engraçado que por mais que limpemos uma casa ela nunca permanece limpa por muito tempo. Você mal acaba de limpá-la e quando olha já tem sujeira novamente, você quase não consegue acreditar. Lá em casa temos uma cadela o nome dela é Cacau, imagina uma criatura arteira. Parece um furacão dentro da casa. Talvez você não tenha um cacau, mas folhas, poeira, a lama nos dias de chuva, bagunça das crianças, do marido, do gato, cachorro ou periquito... te fazem constantemente se lembrar que a casa esta suja. Não adianta falar que sua casa não está suja ou que a ela fica suja, pois seria uma grande enganação. É só realizar um simples teste passando o dedo sobre a superfície dos objetos e perceberíamos que a sujeira já estaria ali novamente, voltando a se depositar lentamente e ou nem tão lentamente assim.

O apóstolo João não está falando de casa suja, mas de nós. Sim, não somos uma casa, mas também precisamos de limpeza. Mas, ele não está falando de um problema que água e sabão resolvam, pois, a sujeira que ele está falando e a qual deve ser tratada é o pecado. Ele fala que não adianta dizer que não é sujo ou que não se suja com o pecado. Porém, ele nos dá a solução para este problema.

Quando analisarmos este texto hoje veremos que Deus está nos testando, *é o teste da verdade, seremos reprovados se dissermos que não temos pecado ou que não pecamos, mas perdoados se confessarmos os nossos pecados.*